



RECURSOS GUARDA OLINDA-PE

PROVA



PORTUGUÊS (1 QUESTÃO)

RACIOCÍNIO LÓGICO (1 QUESTÃO)

HISTÓRIA (1 QUESTÃO PLAGIADA)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (21 A 60) SEM CONTESTAÇÕES

PORTUGUÊS QUESTÃO 9 / TIPO 1



A questão 09, claramente, solicita a marcação do gabarito "cuja asserção NÃO está de acordo com as informações fornecidas pelo autor do texto". Com base em tal comando, a partir da análise do texto de referência, percebe-se uma única alternativa divergente da finalidade argumentativa alcançada pelo escritor: a alternativa C. Como se vê ao longo da fundamentação, não é a ausência de dados acerca da prostituição feminina (de mulheres latinas ou de qualquer outra procedência) a qual inviabiliza a confirmação/afirmação de que a prostituição feminina é causa estrita para o tráfico de pessoas, pois tais dados são os que verdadeiramente abundam nas pesquisas, consoante o próprio texto de referência.

PORTUGUÊS QUESTÃO 9 / TIPO 1



A ausência de dados outros, entretanto, os quais informem sobre demais motivações que rivalizem com a aceção de que o tráfico de pessoas se relaciona absoluta e unicamente com a exploração sexual é o argumento central, o que é enfatizado pelo escritor. Em outras palavras, o texto adere a ideia de que não existem dados comparativos sobre a motivação do tráfico de pessoas no afã da exploração do trabalho agrícola, industrial, doméstico, comercial ou de qualquer tipo, para o mencionado tráfico de pessoas. Nesse sentido, a alternativa D apresenta-se em consonância com o objetivo geral do texto, não sendo gabarito viável para a indagação da questão 09, uma vez que esta busca a única alternativa que NÃO se alinha com a perspectiva nutrida pelo texto, como já mencionado, o que, neste caso, é correspondente à alternativa C; esta, pois, afirma, equivocadamente, que não há dados sobre a prostituição de mulheres da América Latina, quando o que o texto assevera é que tais dados não existem na redoma da exploração do trabalho doméstico, consoante se pode constatar.

RACIOCÍNIO QUESTÃO 15 / TIPO 1

NÃO HÁ RESPOSTA!



HISTÓRIA QUESTÃO 16 / TIPO 1




Olinda Capacita reúne todos os cursos gratuitos em uma única plataforma.

Acesse j

História

A Cidade

Em 1534, a Coroa portuguesa instituiu o regime de Capitânicas Hereditárias. A Capitania de Pernambuco foi entregue ao fidalgo português Duarte Coelho, que tomou posse de sua capitania de  9 de março de 1535, na feitoria fundada em 1516, entre Pernambuco e Itamaracá. Pouco tempo depois, ele seguiu para o sul em busca de um lugar para se instalar. Encontrou um local estrategicamente ideal, no alto de colinas, onde existia uma pequena aldeia chamada Marim, pelos índios, instalando aí o povoado que deu origem a Olinda.

História da fundação de Olinda, avalie as afirmações a seguir:

- I- Após tomar posse da capitania de Pernambuco em 1535, Duarte Coelho seguiu para o sul em busca de um lugar para se instalar. Encontrou um local estrategicamente ideal, no alto de colinas, onde existia uma pequena aldeia chamada Marim, pelos índios, instalando aí o povoado que deu origem a Olinda.

HISTÓRIA QUESTÃO 16 / TIPO 1

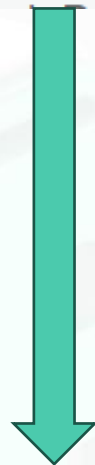
linda situação para se construir uma vila”. Não se sabe o dia da fundação de Olinda; sabe-se que o povoado prosperou tanto, que em 1537, já estava elevado à categoria de vila. Em 12 de março de 1537, Duarte Coelho enviou ao rei de Portugal, D. João III, o Foral, carta de doação que descrevia todos os lugares e benfeitorias existentes na Vila de Olinda. Nas praias, a vila foi fortificada para a defesa e do alto das colinas se expandiu em direção ao mar, ao porto e ao interior onde ficavam os engenhos de açúcar.



- II- Em 12 de março de 1537, Duarte Coelho enviou ao rei de Portugal, D. João III, o Foral, carta de doação que descrevia todos os lugares e benfeitorias existentes na Vila de Olinda. Nas praias, a vila foi fortificada para a defesa e do alto das colinas se expandiu em direção ao mar, ao porto e ao interior onde ficavam os engenhos de açúcar.

HISTÓRIA QUESTÃO 16 / TIPO 1

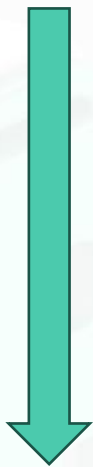
...do aprazível, que, com-se, o nome Olinda foi dado a partir de uma frase dita por Duarte Coelho. ...
linda situação para se construir uma vila”. Não se sabe o dia da fundação de Olinda; sabe-se que o
povoado prosperou tanto, que em 1537, já estava elevado à categoria de vila. Em 12 de março de 1537,



III- Não se sabe o dia da fundação de Olinda; sabe-se que o povoado prosperou tanto, que em 1537, já estava elevado à categoria de vila.

HISTÓRIA QUESTÃO 16 / TIPO 1

Em 16 de fevereiro de 1630, a Holanda invadiu Olinda e conquistou Pernambuco. Tomada a cidade, os holandeses se estabeleceram no povoado e ilhas junto ao porto e abandonaram Olinda. Em 24 de



IV- Em 16 de fevereiro de 1630, os holandeses invadiram Olinda e conquistaram o Pernambuco. Tomada a cidade, os holandeses se estabeleceram no povoado e ilhas junto ao porto e fizeram de Olinda a sede de seu governo.

HISTÓRIA QUESTÃO 18 / TIPO 1

No quintal foi feito um jardim com árvores tropicais, chafariz, e duas lápides tumulares do século XVII, originárias das ruínas do antigo Convento do Oratório de Santo Amaro da Água Fria. No encarte que registra a reabertura do MUREO em 1989 e a inauguração dos Jardins como espaço museal, afirma-se ter iniciado uma prática que os museus modernos estavam defendendo em todo o mundo: a de envolver o visitante na experiência museal.

O jardim foi concebido para resgatar os quintais típicos de Olinda, cantados por poetas e intelectuais. Nele o visitante encontra o aconchego da sombra de imensa cajazeira e de outras árvores tropicais, como também água fresca do chafariz, a fruta colhida na hora, o banco para descansar. (REGO, 1989)

Questão 18

O jardim foi concebido para resgatar os quintais típicos de Olinda, cantados por poetas e intelectuais. Nele o visitante encontra o aconchego da sombra de imensa cajazeira e de outras árvores tropicais, como também água fresca do chafariz, a fruta colhida na hora, o banco para descansar.

(REGO, Tereza Costa. Sem título. Olinda: MUREO, 1989. (Folder).).

MUSEUS DE OLINDA E AS IDENTIDADES DO LOCAL

Museums of Olinda (State of Pernambuco, Brazil) and the identities of local

FERNANDO CRUZ DOS PASSOS³⁵

RICARDO DE AGUIAR PACHECO³⁶

RESUMO:

No artigo analisamos quatro museus sediados no Centro Histórico de Olinda – MUREO, MAC, MASPE, Mamulengo. Observamos como cada um articula seus discursos museográficos independentes entre si, mas que remetem a diferentes aspectos culturais vivenciados neste sítio tombado como patrimônio da humanidade. Nossa argumentação aponta que estas instituições de memória não se contradizem, ao contrário, reforçam a diversidade cultural como um dos aspectos do Centro Histórico de Olinda.

PALAVRAS-CHAVE: Museu, patrimônio, Olinda

O Museu Regional de Olinda foi solenemente inaugurado em 17 de março de 1935, pelo então diretor do Museu do Estado, Dr. José Maria de Albuquerque, que ficou responsável pela administração da nova instituição museológica.

O prédio do Museu Regional de Olinda é um solar em estilo colonial construído entre 1745 e 1749. Tinha como função original ser uma residência

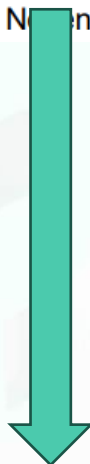


- I- O prédio do Museu Regional de Olinda é um solar em estilo neoclássico construído entre 1745 e 1749.

ISSN19821662
revistainter-legere

Número 10, de janeiro a junho de 2012

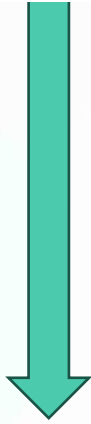
No quintal foi feito um jardim com árvores tropicais, chafariz, e duas lápides tumulares do século XVII, originárias das ruínas do antigo Convento do Oratório de Santo Amaro da Água Fria. No encarte que registra a reabertura do MUREO em



II- No quintal foi feito um jardim com árvores tropicais, chafariz, e duas lápides tumulares do século XVII, originárias das ruínas do antigo Convento do Oratório de Santo Amaro da Água Fria.

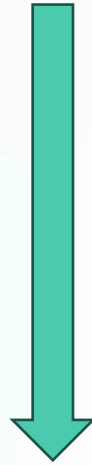
MUSEU REGIONAL DE OLINDA – MUREO³⁷

O Decreto Estadual N° 363, de 28 de dezembro de 1934, determina a fundação em Olinda de um Museu Regional, como ação ligada às festividades do quarto centenário da chegada de Duarte Coelho Pereira à Capitania de Pernambuco. Este museu, de acordo com o referido decreto, será subordinado ao



III- O Decreto Estadual N° 363, de 28 de dezembro de 1934, determina a fundação em Olinda de um Museu Regional, como ação ligada às festividades do quarto centenário da chegada de Duarte Coelho Pereira à Capitania de Pernambuco.

A maior parte do acervo de objetos do museu foi selecionado e adquirido quando Tereza Costa Rego foi diretora do museu do Estado na década de 1980. Ao montar a exposição permanente, esta diretora teve como critério selecionar objetos dos séculos XVII, XVIII e XIX para acompanhar as características arquitetônicas do sobrado escolhido para a instalação do museu. Assim, o acervo do MUREO foi



IV- A maior parte do acervo de objetos do museu foi selecionado e adquirido quando Tereza Costa Rego foi diretora do museu do Estado na década de 1980. Ao montar a exposição permanente, esta diretora teve como critério selecionar objetos dos séculos XVII, XVIII e XIX para acompanhar as características arquitetônicas do sobrado escolhido para a instalação do museu.

